



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE**

**Campus Macaé**

**PLANO DE ENSINO DAS APNPs**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>	
Docente: José Ernesto Moura Knust	
Componente Curricular: História Profunda da Humanidade.	
Curso: Licenciatura em História.	Período: 2º.
Carga horária total (% definido): 88 horas/aula, 66 horas (100%)	

**2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:**

**Objetivo Geral:**

Compreender o desenvolvimento histórico do surgimento da humanidade e do desenvolvimento da complexidade social humana; analisar criticamente as diferentes apropriações da pré-história e da história das primeiras sociedades complexas.

**Objetivos Específicos:**

- Compreender os fundamentos básicos da evolução biológica das espécies.
- Entender o desenvolvimento cultural humano e a historicidade das formações sociais e culturais humanas.
- Conhecer os principais elementos de algumas das primeiras formações sociais complexas humanas que se conhece, em diferentes recortes geográficos.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades da pré-história e das primeiras civilizações, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da Pré-História e da História das primeiras civilizações na educação básica.

**3. CONTEÚDOS:**

1. Introdução.
2. A assim chamada pré-história.
  - Evolução Humana.
  - O paleolítico superior.
  - O povoamento das Américas.
  - O neolítico.

3. A assim chamada origem da civilização.
  - Surgimento das “sociedades complexas”.
  - Política e religião nas primeiras “sociedades complexas”.
  - Economia e sociedade nas primeiras “sociedades complexas”.
  - Conexões e integrações na Afroeurásia da Idade do Bronze.
4. Ensino de História profunda e passados distantes na educação básica brasileira.

#### 4. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS:

##### 4.1. ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

Descrição das Atividades	Meios digitais/Ferramentas tecnológicas	Instrumento de avaliação	atividade individual/pontuação	atividade colaborativa/pontuação
Estudar videoaulas.	Vídeos gravados com <i>prezi video</i> e disponibilizados na playlist:	---	---	---
Leitura de textos obrigatórios.	PDFs disponibilizados no Moodle. Ficha de leitura (questionário no moodle).	4 fichas de leitura (AV1)	4 x 1,5.	---
Leitura de textos sugeridos.	PDFs disponibilizados no Moodle.	---	---	---
Estudar vídeos sugeridos.	Links de vídeos disponibilizados no Moodle.	---	---	---
Exercício historiográfico	PDFs disponibilizados no Moodle.	Trabalho escrito (AV2)	---	10.
<i>Recuperação da aprendizagem</i>	---	Prova (AV3)	10.	---

##### 4.2. ATIVIDADES SÍNCRONAS

Descrição das Atividades	Meios digitais/Ferramentas tecnológicas	Instrumento de avaliação	atividade individual/pontuação	atividade colaborativa/pontuação
Debates de textos obrigatórios.	Videoconferência no Google Meet.	---	---	---
Debates de temas a partir de trechos lidos na aula.	Videoconferência no Google Meet.	4 relatórios (AV1).	---	4 x 1.

#### 5. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DAS APNPs:

Atividade	Carga horária (h/a)	Carga horária (horas)
10 aulas síncronas de 3 h/a. (2h e 15m)	30 h/a.	22h e 30m.
4 relatórios de debates (estimativa de 1 h/a. cada)	4 h/a.	3h.

9 conjuntos de videoaulas assíncronas de 2 h/a.	20 h/a.	15h
4 textos obrigatórios (estimativa de 3 h/a. cada).	12 h/a.	9h
4 fichas de leitura (estimativa de 2 h/a. cada).	8 h/a.	6h
Alguns vídeos e textos sugeridos.	6 h/a.	4h e 30m.
Trabalho final (exercício historiográfico: prática como componente curricular).	8 h/a.	6h.
<b>TOTAL</b>	<b>88 h/a.</b>	<b>66h.</b>

**Horário do encontro síncrono: Quartas-feiras, 19h30-21h45.**

<b>6. CRONOGRAMA DETALHADO</b>	
Data	Atividades
<b>Introdução.</b>	
14/06-20/06	<p><i>Atividades assíncronas</i></p> <p>Assistir videoaula:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– “A arquitetura da cronologia do passado profundo”.</li> </ul> <p>Leituras sugeridas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– FONSECA, Alexandre Torres. “Como as ciências naturais começaram a se tornar ciências históricas”. In: <i>História da história: a big history e a transdisciplinaridade – o fim da fronteira entre a história e as ciências naturais</i>. Tese de Doutorado, UFMG, 2007, p.48-76.</li> <li>– CHRISTIAN, David. "Um mito de criação moderno?" [Traduzido para fins didáticos por José Knust de:] “Introduction: a modern creation myth?” In: <i>Maps of Time: An Introduction to Big History</i>. 2a ed.. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011, p.1-14.</li> </ul>
<b>16/06</b>	<p><b>Aula síncrona: conversa com a turma.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentação do plano de curso.</li> </ul>
<b>Unidade 1: A assim chamada Pré-História.</b>	
<b>Evolução humana.</b>	
21/06-27/06	<p><i>Atividades assíncronas</i></p> <p>Assistir videoaulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– “A evolução hominínia”.</li> <li>– “As diferentes espécies de seres humanos”.</li> </ul> <p>Leituras sugeridas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– FOLEY, Robert. “A evolução Humana foi progressiva?” in: <i>Os humanos antes da humanidade</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2003, p.107-135.</li> <li>– TANAKA, Cinthia; VICENTE, Renato. “Os neandertais”. In: Neves, Walter Alves <i>et al.</i> (org.) <i>Assim caminhou a humanidade</i>. São Paulo: Palas Athena, 2015, p.190-240.</li> </ul>
<b>23/06</b>	<p><b>Aula síncrona: debate.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Evolucionismo e criacionismo na educação básica brasileira. <ul style="list-style-type: none"> <li>• PLs 8099/14 e 5336/16 (obrigatoriedade do ensino de Criacionismo).</li> <li>• Cartas da SBENBIO/ABRAPEC e da SBPC sobre o tema.</li> </ul> </li> </ul>
<b>O Paleolítico Superior.</b>	
28/06-	<i>Atividades assíncronas</i>

04/07	<p>Assistir videoaulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– “A revolução do Paleolítico Superior”.</li> <li>– “Sociedades Paleolíticas”.</li> </ul> <p>Leituras sugeridas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– KLEIN, Richard. “Natureza ou evolução antes do despertar?” In: <i>O Despertar da Cultura</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.</li> <li>– SAHLINS, Marshall. “A primeira sociedade de afluência”. In: Edgar Assis Carvalho (org.) <i>Antropologia Econômica</i>. São Paulo: Editora Ciências Humanas, 1978, p. 7–44.</li> </ul> <p><b>Ler texto para debate e responder ficha de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– HARARI, Yuval Noah. “A árvore do conhecimento” e “Um dia na vida de Adão e Eva”. In: <i>Sapiens: uma breve história da humanidade</i>. Porto Alegre: L&amp;PM, 2015, p.28-72.</li> </ul>
-------	--

30/06	<p><b>Aula síncrona: debate de texto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– HARARI 2015.</li> </ul>
-------	--

### O povoamento das Américas.

05/07-11/07	<p><i>Atividades assíncronas</i></p> <p>Assistir videoaulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– “As hipóteses sobre o povoamento das Américas”</li> <li>– “Período paleo-índio americano”.</li> </ul> <p>Leituras sugeridas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– LOURDEAU, Antoine. “A Serra da Capivara e os primeiros povoamentos sul-americanos: uma revisão bibliográfica”. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi</i>. Ciências Humana 14, 2019, p.367–98.</li> <li>– LOPES, Reinaldo José. “Quem é você, Luzia?”. <i>1499: O Brasil antes de Cabral</i>. São Paulo: HarperCollins Brasil, 2017.</li> </ul> <p><b>Ler texto para debate e responder ficha de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– LIMA, Tânia Andrade. “O povoamento inicial do continente americano: migrações, contextos, datações”. In: Rodrigues-Carvalho, Claudia; Silva, Hilton (orgs.) <i>Nossa origem: o povoamento das Américas – visões multidisciplinares</i>. Rio de Janeiro: Vieira &amp; Lent, 2006, p.77-103.</li> </ul>
-------------	--

07/07	<p><b>Aula síncrona: debate de texto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– LIMA 2016.</li> </ul>
-------	--

### O Neolítico

12/07-18/07	<p><i>Atividades assíncronas</i></p> <p>Assistir videoaulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– “A grande domesticação neolítica”.</li> <li>– “Sociedades Neolíticas”.</li> </ul> <p>Leituras sugeridas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– MURRIETA, Rui Sérgio <i>et al.</i> “Neolítico: domesticação e origem da complexidade social”. In: Neves, Walter Alves <i>et al.</i> (org.) <i>Assim caminhou a humanidade</i>. São Paulo: Palas Athena, 2015, p.282-318.</li> <li>– LOPES, Reinaldo José. “Revolução agrícola <i>made in Brazil</i>”. In: <i>1499: O Brasil antes de Cabral</i>. São Paulo: HarperCollins Brasil, 2017.</li> </ul>
-------------	--

14/07	<b>Aula síncrona: debate.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– O lugar da América na História dos passados distantes. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trechos de TURIN, Rodrigo. “Entre ‘antigos’ e ‘selvagens’: notas sobre os usos da comparação no IHGB”. <i>Revista de História</i>, 2010, p.131–46.</li> <li>• Trechos de NEVES, Eduardo. “Não existe neolítico ao sul do Equador”. In: Barreto, Cristiana; Lima, Helena Pinto; BETANCOURT, Carla Jaimes (orgs.) <i>Cerâmicas Arqueológicas Da Amazônia: Rumo a Uma Nova Síntese</i>. Belém: IPHAN: Ministério da Cultura, 2016.</li> <li>• Trechos de FRANCISCO, Gilberto da Silva. “O Lugar da História Antiga no Brasil”. <i>Mare Nostrum</i> (São Paulo) 8, nº 8, 2017, p.30–61.</li> </ul> </li> </ul>
-------	---

## Unidade 2: A assim chamada origem da civilização.

### As primeiras sociedades complexas

19/07-25/07	Atividades assíncronas Assistir videoaula: <ul style="list-style-type: none"> <li>– “As primeiras cidades, os primeiros estados e os primeiros bárbaros”.</li> </ul> Leituras sugeridas: <ul style="list-style-type: none"> <li>– REDE, Marcelo. “Da sociedade-templo à Cidade-reino na Antiga Mesopotâmia: aspectos da transição”. In: Aldrovandi, Cibele Elisa Viegas, Elaine Farias Veloso Hirata, e Maria Cristina Nicolau Kormikiari, (orgs). <i>Estudos Sobre o Espaço na Antiguidade</i>. São Paulo: Edusp, 2012, p.89-103.</li> <li>– BERNARDO, João. “Cereais e Estado”. <i>Marx e o Marxismo - Revista do NIEP-Marx</i> 5, nº 8, 2017, p.136–50.</li> </ul> <p style="color: red; margin-top: 10px;"><b>Ler textos para debate e responder ficha de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– WENGROW, David. “Uma história da verdadeira civilização não é uma história dos monumentos”. Traduzido por Fábio Frizzo e Uiran Gebara de: “A history of true civilisation is not one of monuments”. <i>Aeon</i>, 2 de outubro de 2018. <a href="https://aeon.co/ideas/a-history-of-true-civilisation-is-not-one-of-monuments">https://aeon.co/ideas/a-history-of-true-civilisation-is-not-one-of-monuments</a>.</li> <li>– GRAEBER, David; WENGROW, David. “Como mudar o curso da história humana”. <i>Eurozine</i>, 29 de outubro de 2019. <a href="https://www.eurozine.com/como-mudar-o-curso-da-historia-humana">https://www.eurozine.com/como-mudar-o-curso-da-historia-humana</a></li> </ul>
21/07	<b>Aula síncrona: debate de texto.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– WENGROW 2018; GRAEBER &amp; WENGROW, 2019.</li> </ul>

### Poder e Religião nas primeiras sociedades complexas

26/07-01/08	Atividades assíncronas Assistir videoaula: <ul style="list-style-type: none"> <li>– “Relações de poder nas primeiras sociedades complexas”.</li> <li>– “Dimensões da vida religiosa nas primeiras sociedades complexas”.</li> </ul> Leituras sugeridas: <ul style="list-style-type: none"> <li>– CARDOSO, Ciro Flamarion. “Baixa mesopotâmia e Egito no milênio inicial da vida civilizada”. In: <i>Antiguidade Oriental: política e religião</i>. São Paulo: Contexto, 1990, p.23-50.</li> <li>– YOFFEE, Norman. “O significado das cidades nos primeiros estados e civilizações”. In: <i>Mitos do Estado Arcaico</i>. São Paulo: EDUSP, 2013, p.77-128.</li> </ul> <p style="color: red; margin-top: 10px;"><b>Ler texto para debate e responder ficha de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– MORENO GARCÍA, Juan Carlos. “A Disciplina Amaldiçoada? As peculiaridades da Egíptologia na virada do século XXI” Traduzido por Fábio Frizzo de: “The</li> </ul>
-------------	--

	Cursed Discipline? The Peculiarities of Egyptology at the Turn of the Twenty-First Century”. In: <i>Histories of Egyptology</i> . London: Routledge, 2014, p.50-63.
<b>28/07</b>	<b>Aula síncrona: debate de texto.</b> – MORENO GARCIA 2014.
<b>02/08 (reposição)</b>	<b>Aula síncrona: debate.</b> – O lugar da África na História dos passados distantes. • Convidado: Fábio Frizzo (UFTM)
<b>Economia e Sociedade nas primeiras sociedades complexas</b>	
02/08-08/08	Atividades assíncronas Assistir videoaulas: – “Estruturas sociedade nas primeiras sociedades complexas: classe, etnia e gênero”. – “Relações de produção e sistemas de circulação econômica nas primeiras sociedades complexas”. Leituras sugeridas: – CARDOSO, Ciro Flamarion. “Palácios, templos e aldeias: o ‘modo de produção asiático’”. In: <i>Sociedades do antigo oriente próximo</i> . São Paulo: Editora Ática, 1986, p.5-28. – LERNER, Gerda. “Hipótese de trabalho”. In: <i>A Criação do Patriarcado: História da opressão das mulheres pelos homens</i> . São Paulo: Editora Cultrix, 2020, p.41-64.
<b>04/08</b>	<b>Aula síncrona: debate.</b> – O lugar da Índia e da China na História dos passados distantes. • Trechos de DEGAN, Alex. A Grande Ásia e o Ensino de História. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.). <i>Novos Combates pela História: Desafios - Ensino</i> . São Paulo: Contexto, 2021. • Trechos de BUENO, André. Por que precisamos de China e Índia? In: BUENO, A.; DURÃO, G. (org.). <i>Novos olhares para os Antigos</i> . Rio de Janeiro: Sobre Ontens, 2018.
<b>Conexões e integrações na Afroeurásia da Idade do Bronze.</b>	
09/08-15/08	Atividades assíncronas Assistir videoaulas: – “História Ambiental, conexões e integrações na Afroeurásia Antiga”. – “O sistema ‘internacional’ do Bronze Tardio no Oriente Próximo”. Leituras sugeridas: – BROODBANK, Cyprian. “Pré-história mediterrânica”. Tradução de Fábio Morales de: “Mediterranean Prehistory”. In: Horden, P.; Kinoshita, S. (eds). <i>A Companion to Mediterranean History</i> . Oxford: John Wiley & Sons, 2014, p. 43-58. – LIVERANI, Mario. “Tecnologia e Ideologia do Bronze Tardio”. In: <i>Antigo Oriente</i> . São Paulo: EDUSP, 2016, p.377-400.
<b>11/08</b>	<b>Aula síncrona: debate.</b> – O lugar dos “passados distantes” nas salas de aula. • Trechos de BOVO, Claudia Regina; DEGAN, Alex. “As temporalidades recuadas e sua contribuição para a aprendizagem histórica: o espaço como

fonte para a História Antiga e Medieval”. *Revista História Hoje* 6, nº 12, 2017, p.56–76.

- Trechos de MORALES, Fábio Augusto. “Por uma didática da História Antiga no Ensino Superior”. *Mare Nostrum* (São Paulo) 8, nº 8, 2017, p.79–114.